



Ano 01 | Nº 01 | Julho/2015

# FATTO

## em foco

## Tornando Realidade o Direcionamento Estratégico com Medição, Estimativas e Requisitos de software



04

**ENTREVISTA**

Um bate-papo com Edson Sayeg, diretor da Sonda Utilities

07

**QUALIFICAÇÃO**

Mercado exige cada vez mais a certificação do IFPUG

11

**DEBATE**

A importância da análise de negócios como fator de sucesso



**Guilherme Simões, sócio-diretor da FATTO**

guilherme.simo@fattocs.com

## Conhecendo a FATTO e a revista

Prezado leitor, apresentamos a você a primeira edição da Revista FATTO, voltada especialmente para os nossos clientes. Agora, você tem mais um meio de ficar por dentro de nossas novidades, além dos nossos canais tradicionais (site, redes sociais e boletim informativo).

Nesta publicação, compartilharemos os bons e produtivos projetos e momentos da FATTO, desenvolvidos nesses 17 anos atuando no mercado de software. Nossa missão sempre foi buscar excelência nos serviços que desempenhamos, atualmente focados nas disciplinas de medição, estimativas e requisitos de software. Somos uma das organizações pioneiras no uso da técnica de Análise de Pontos de Função (APF), ferramenta importante para derivar produtividade, estimar

esforço e custo de projetos de software.

Ao longo dos anos formamos um time de consultores com conhecimento de ponta nas áreas em que atuamos e buscamos compartilhar o conhecimento com nossos clientes e alunos, seja com cursos, palestras e, mais recentemente, webinars (seminários mensais pela Internet). Pretendemos também que esta revista seja mais um canal para compartilhar este conhecimento.

Nossa primeira publicação está concluída e outras virão. Quero que cada edição seja melhor que a anterior. Por isso, peço por gentileza, que nos ajude com sugestões do que melhorar, novos temas a abordar. Sua participação é fundamental e muito bem-vinda!

Boa leitura!



## SUMÁRIO

- 2 Editorial
- 3 Especial: Estimativa e medição de software sem cotação
- 4 Diretor da Sonda Utilities fala sobre a importância de uma consultoria de software
- 6 Agenda com eventos, cursos e promoções
- 7 A importância da qualificação para o mercado
- 8 Artigo: Medindo a Produtividade de uma Equipe de Software
- 11 Evento debate Análise de Negócios

fattocs.com

### Contate-nos:

E-mail: [redacao@fattocs.com](mailto:redacao@fattocs.com)

Telefones:

Belo Horizonte: **(31) 4063-8475**

Brasília: **(61) 4063-7484**

Rio de Janeiro: **(21) 4063-5311**

São Paulo: **(11) 4063-4658**

Vitória: **(27) 3026-6304**

### A Revista FATTO é uma publicação da FATTO Consultoria e Sistemas

Av. Marechal Campos, nº180, Ed. Pezzin - salas 204/205.  
Consolação, Vitória/ES, CEP 29045-460

**Jornalista responsável:** Ilda Castro, Mile4  
Assessoria de Comunicação

**Editoração:** Comunicação Impressa

**Impressão:** GSA - Gráfica & Editora

# Medição e Estimativa de Software facilitadas para o setor público

A medição correta dos serviços de contratos de fábrica de software é fundamental para o bom uso dos recursos públicos

A FATTO Consultoria e Sistemas registrou uma importante conquista no primeiro semestre deste ano. Em seis de março, a empresa firmou uma ata de registro de preços de serviços de medição e estimativa de software usando a técnica de Análise de Pontos de Função (APF) com o Ministério Público do Trabalho (MPT). A ata vale por um ano e facilita a aquisição deste serviço por qualquer órgão público, sem necessidade de um novo processo licitatório, dando mais agilidade à contratação.

Atuando na modalidade de Fábrica de Métrica, a FATTO pres-

## AUMENTO NA PRODUTIVIDADE

**Daniela R. T. Mendonça,**  
Vice-presidente diretora de serviços da LG Sistemas  
[www.lg.com.br](http://www.lg.com.br)



“A partir do trabalho feito pela FATTO na LG, passamos a medir a produtividade das equipes e da área de desenvolvimento de software. Com os dados coletados, fazemos comparações com as realidades do mercado de forma geral e promovemos ações de melhorias. Passamos a ter, ainda, uma visão aberta da área de desenvolvimento de software, que geralmente é uma ‘caixa preta’. Como todo setor empresarial, este necessitava de uma medida de desempenho que fosse fiel e confiável. Com o trabalho, pudemos mensurar a produtividade. Avalio a técnica como muito útil e interessante a qualquer empresa que esteja em busca de informações gerenciais confiáveis para suas áreas de desenvolvimento de software.”

## TRABALHO COM QUALIDADE

**Paulo Cezar Lorenção,** Gerência de Sistemas do Banestes  
[www.banestes.com.br](http://www.banestes.com.br)



“Com a APF, adotada efetivamente em 2007 junto a um modelo de negócio, os funcionários do banco passaram a concentrar-se mais na função de estudar como fazer o melhor uso do ambiente tecnológico do Banestes – seus sistemas de informação, seu parque tecnológico, toda sua arquitetura tecnológica de suporte e metodologias. Também puderam implementar soluções para atender às necessidades das demais unidades de negócio, de forma a aproximar o banco de seus clientes, parceiros e controladores racionalizando os custos e aumentando a eficiência organizacional e a qualidade do atendimento. Tivemos, ao longo dos últimos três anos, 46 analistas treinados na métrica pela FATTO. Além disso, a empresa colaborou com a certificação CFPS de três analistas, preparando o banco para sua independência nas contagens e nas validações de serviços contratados”.

tará, assim, serviços de metrificacão, aferição e validação dos quantitativos de pontos relativos aos trabalhos demandados à Fábrica de Software.

Para o cliente, a principal vantagem de utilizar a APF está no fato desta técnica estar de acordo com as novas diretrizes de governança de Tecnologia da Informação, como a IN-04. Por conta disso, a FATTO tornou-se uma empresa referência neste tema no Brasil.

Dentre as empresas que contam com os serviços da FATTO estão a LG e o Banestes, cujos executivos avaliam, nessa matéria, a importância de utilizar a técnica de APF.

# Impactos da utilização da APF na Sonda Utilities



**“Atualmente, viso soluções e serviços que atendam às novas tendências do segmento de utilities. Nossas metas são trabalhar na inovação e transformar nossos sistemas em produtos precursores no Brasil”**

A companhia Sonda Utilities, especializada em serviços de Tecnologia da Informação e presente em 10 países, possui soluções corporativas para empresas de saneamento, gás, geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.

Os serviços da companhia estão presentes em 25% das distribuidoras brasileiras de energia e em mais de 40% do território nacional. Atualmente atende a mais de 16 milhões de unidades consumidoras.

O diretor de Inovação Tecnológica da empresa, Edson Sayeg, fala sobre a importância dos serviços da FATTO para a companhia.

**FATTO - Qual a política da Sonda Elucid para customização de seus produtos de software às necessidades específicas de seus clientes?**

**Edson Sayeg -** Todas as customizações em nossos sistemas obedecem às regras estabelecidas pelos Órgãos reguladores e também as impostas pelos Estados ou municípios. Além das regras “legais” (regras federais, estaduais e municipais), existem as diversas customizações estabelecidas pela própria empresa para que determinada funcionalidade siga os processos estabelecidos por ela. Sendo assim, acreditamos que os nossos sistemas possuem um grau de customização superior a 15% da funcionalidade oferecida da sua versão padrão.

**FATTO - Como a Análise de Pontos de Função ajuda na resolução de seus problemas de negócio?**

**Edson Sayeg -** A Análise de Pontos de Função na Sonda Utilities tem nos ajudado muito nos planejamentos, nas negociações dos prazos, esforços e custos dos projetos com os nossos clientes. Hoje, estamos com um bom nível de precisão nas contagens, pois atualmente refinamos as nossas métricas e isto acaba resultando em confiança tanto da equipe do projeto como dos clientes.

**FATTO - Como você avalia o papel e o impacto das métricas de software em geral e da APF com os seus clientes?**

**Edson Sayeg -** A adoção da APF

em nossos processos deixou nosso relacionamento mais transparente com os clientes. Hoje, todas as contagens são realizadas por especialistas em APF e validadas por uma equipe de profissionais do cliente. Em caso de divergência, recorreremos à FATTO que auxilia as duas empresas para chegarem a um consenso.

**FATTO - O uso das métricas de software em geral e da APF, em particular, trouxe algum outro benefício?**

**Edson Sayeg -** Percebemos que a APF trouxe grandes benefícios para a Sonda Utilities. Em especial, destaco dois itens: apoio no

gerenciamento de projetos e base de conhecimento organizacional dos nossos projetos.

**FATTO - Qual foi a contribuição da FATTO para seus negócios?**

**Edson Sayeg -** A FATTO foi primordial nos treinamentos (APF e Requisitos) e consultorias de APF, atuando com “Fábrica de Contagem”. Um fato relevante (desculpe o trocadilho) foi a atuação numa negociação com um importante cliente onde a consultora foi mediadora durante as negociações, solucionando todas as dúvidas relacionadas à APF, requisitos, análise de mercado, outros tipos de contagens, etc. Todas as dúvi-

das eram solucionadas em tempo real, pois as duas empresas e a FATTO estavam presentes fisicamente na reunião.

**FATTO - Quais os benefícios do treinamento de APF junto ao de Requisitos?**

**Edson Sayeg -** O grande benefício destes treinamentos foi o nível alcançado nos assuntos de APF e engenharia de requisitos. Hoje, nossos profissionais conseguem identificar o que é necessário para se produzir uma boa especificação de requisitos e consequentemente uma contagem bem feita. Portanto, eu recomendo os dois treinamentos!





## A FATTO promove diversos cursos e eventos

O investimento em cursos capacita o profissional a adquirir melhores condições de ação e de conhecimento sobre as necessidades da empresa e do setor.

Todo mês, a FATTO oferece um evento online com conteúdo diferenciado sobre processos de software por meio de serviços de consultoria e de treinamento. Eles são uma ótima oportunidade para atualização e para se envolver com temáticas de diversas áreas, sendo preparados de acordo com as necessidades do mercado e recebendo, inclusive, sugestões dos interessados.

Para quem ainda não assistiu, ou perdeu algum deles, vale lembrar que todos estão postados nas redes sociais da empresa. O último, inclusive, abordou a Gestão de Requisitos x Gestão de Projetos.

Visite o site da FATTO Consultoria e Sistemas e informe-se sobre este e outros temas de grande relevância para sua empresa.

### Código Promocional

A cada edição, você encontrará um código promocional que dará direito a descontos especiais em diversos cursos. Acesse o site institucional, use o código abaixo e ganhe 15% no curso de Engenharia de Requisitos EAD. Válido até 31/10.

**CÓDIGO: FATTO2015**

### Cursos Online

No site estão disponíveis diversos cursos para seu aprendizado. Dentre as vantagens está a possibilidade dos interessados escolherem o dia e o horário em que desejam assistir às aulas.

Além de certificado, cada curso dá direito a um crédito de PDUs do programa de certificação PMP (Project Management Professional) dependendo da duração. São ofertados treinamentos com 08, 16, 24 e 96 horas.

### Palestras Online

#### Julho

Implantação da APF (21 de julho), às 20 horas

#### Agosto

Desafios na contratação de serviços de desenvolvimento de software utilizando métodos ágeis (25 de agosto), às 20 horas

#### Setembro

Inventário dos ativos de software como instrumento para aumentar a governança de TI (15 de setembro), às 20 horas

Saiba mais sobre os cursos e eventos acessando [www.fattocs.com/pt/calendario.html](http://www.fattocs.com/pt/calendario.html). Outras informações pelos telefones:

**Belo Horizonte:** (31) 4063-8475

**Brasília:** (61) 4063-7484

**Rio de Janeiro:** (21) 4063-5311

**São Paulo:** (11) 4063-4658

**Vitória:** (27) 3026-6304

**PARTICIPE!**

### Cursos presenciais

**11 a 12/08** - Capacitação em Análise de Pontos de Função (Rio de Janeiro)

**11 a 13/08** - Aceite de software na visão do cliente (Brasília)

**15,22, 29/08** - Engenharia de Requisitos: Software Orientado ao Negócio (São Paulo)

**18 e 19/08** - Capacitação em Análise de Pontos de Função (Manaus)

**17 a 21/08** - Engenharia de Requisitos: Software Orientado ao Negócio (Brasília)

**18 a 20/08** - Curso de Gestão de Riscos em Projetos (Brasília)

**25 a 26/08** - Capacitação em Análise de Pontos de Função (São Paulo)

**24 a 28/08** - Engenharia de Requisitos: Software Orientado ao Negócio (Belo Horizonte)

**25 a 27/08** - Contratação de serviços de software utilizando métodos ágeis (Brasília)

**01 e 02/09** - Capacitação em Análise de Pontos de Função (Curitiba)

**14 a 18/09** - Semana Análise de Pontos de Função (Brasília)

**22 a 25/09** - Capacitação em Análise de Pontos de Função (Vitória)

## Qualificando para o mercado

O mercado tem reconhecido bem o profissional de TI, mas exige cada vez mais qualificação. Portanto, quem investe em cursos para adquirir conhecimento abrangente da área acaba saindo na frente.

Pioneira e referência no uso da técnica de Análise de Pontos de Função (APF), a FATTO tem todos os seus consultores certificados pelo Grupo Internacional de Usuários de Pontos de Função (IFPUG). Dois deles, inclusive, são autores do livro "Análise de Pontos de Função: Medição, Estimativas e Gerenciamento de Projetos de Software", única publicação na área em português, referência bibliográfica, adotada em várias faculdades e citado em mais de 100 trabalhos acadêmicos.

Com 17 anos de mercado, a empresa acumula experiência no treinamento de mais de 10.000

profissionais em cursos sobre medição e análise de software. Seus treinamentos foram projetados para estimular a reflexão do participante e fomentar dúvidas fundamentais ao aprendizado.

Um dos cursos prepara o aluno para o exame do Grupo Internacional de Usuários de Pontos de Função. A certificação, reconhecida internacionalmente, agrega valor ao currículo do profissional e é exigida por várias empresas como pré-requisito para a prestação de serviços de APF.

Alunos que já fizeram a prova, ou que ainda vão fazer, relatam as boas experiências que tiveram com os cursos. Confira:



**Marieli Paula Langer,**  
Especialista em Pontos  
de Função

“ Percebendo a necessidade e a importância de ter a certificação do Grupo Internacional de Usuários de Pontos de Função (IFPUG) e por confiar na FATTO e em seus profissionais, decidi contratar o curso preparatório para ganhar mais segurança para realizar o teste. Outro fator que influenciou na escolha foram os ‘feedbacks’ muito positivos dados pelos ex-alunos dos cursos. Quando tiver o certificado em mãos, poderei realizar trabalhos de consultoria, além de auxiliar a empresa nas medições e estimativas e em eventuais divergências de contagem.”



**Aline Vicente So,** Engenheira Eletricista responsável pela área de Métricas de Software do ICMBio

“ Em 2007 fiz o primeiro curso com a FATTO: Capacitação de APF. Na época, eu atuava como Analista de Negócios em projetos de desenvolvimento e manutenção de sistemas para clientes de grande porte. O curso contribuiu para minha função. Em 2010, fui convidada para uma vaga na área de Métricas, mas para isso, precisava ser certificada. Recorri a eles e me preparei. Foi um sucesso! Hoje, atuo na área de Tecnologia da Informação e Gestão de Projetos e não pretendo deixar de estudar com eles. A FATTO não é só uma empresa de treinamento, ela é uma consultoria de renome e isso é um grande diferencial. Ter aulas de Métricas de Software com feras do mercado, além de um grande privilégio, é a escolha do caminho certo”.

“ Como a maioria dos contratos de medição em pontos de função exige que os analistas sejam certificados, realizei o curso de Preparação para Exames CFPS da FATTO e aprendi todas as regras e conceitos que envolvem a APF. Hoje, certificado, percebo quantas informações sobre o assunto não conhecia. O curso apresenta e cobra detalhes importantes que não são observados no dia a dia e capacita para realizar a medição de qualquer situação em qualquer tipo de projeto”.



**Franco De Biase Carreira,** Analista de Métricas de Software



# Medindo a Produtividade de uma Equipe de Software

Por Carlos Eduardo Vazquez, CFPS, Sócio-diretor da FATTO  
[carlos.vazquez@fattocs.com.br](mailto:carlos.vazquez@fattocs.com.br)

“Muitas vezes o interesse não é avaliar se uma equipe é produtiva ou não, mas: quanto mais produtiva a equipe precisa ser? como é o desempenho em comparação com outras no mercado?”

Organizações que desenvolvem ou contratam o desenvolvimento de software deveriam ter como um de seus objetivos alcançarem níveis máximos de produtividade nas equipes mobilizadas nessas iniciativas.

Para esse fim, há importantes reflexões que devem ser feitas pelos executivos responsáveis pela

gestão do desenvolvimento nessas organizações. São elas: conhecer e avaliar diferentes alternativas para garantir que aquelas equipes sejam produtivas, e ter estratégias de como melhorar o desempenho do grupo para alcançar maiores níveis de eficiência e qualidade. Todas as reflexões citadas serão discutidas neste artigo.



**O que significa uma equipe de software ser produtiva?**

As pessoas me perguntam: “O que significa uma equipe de software ser produtiva?”. A resposta: “É uma equipe que produz resultados!”. Essa resposta parece simples demais como a clássica resposta “42” de Deep Thought no livro *The Hitchhiker’s Guide to the Galaxy* ao ser questionado sobre a resposta para a pergunta para vida, o universo, e tudo mais. Por isso, podemos explorar esta pergunta um pouco mais antes de chegar a uma conclusão.

O termo Software pode se referir a uma variedade de diferentes produtos que têm naturezas distintas, como programas de computador, scripts de configuração, especificações de interface com o usuário, documentos de requisitos, planos de design e arquitetura, casos de teste, entre outras representações do software. Por isso, ao realizar o planejamento e a avaliação da produtividade, é

necessário estabelecer um panorama mais amplo e completo a fim de avaliar de maneira consistente o quão produtiva é uma equipe quando comparada a uma escala de referência.

A escala de referência é uma parte necessária desse panorama, porque muitas vezes o interesse não é avaliar se uma equipe é produtiva ou não, mas: “o quão produtiva é a equipe? quanto mais produtiva a equipe precisa ser? como é o desempenho da produtividade da equipe em comparação com outras no mercado?”.

Caso a administração escolha por uma escala de referência baseada em uma perspectiva de negócio, ao invés de uma perspectiva técnica (que requer muito mais detalhes sobre o projeto e a implementação do software, problemas relativos a esses itens já resolvidos e refinados em um nível que permite a sua

**“ Há atividades de manutenção em que o resultado de sua realização não está associado à produção de algo novo ou ao aperfeiçoamento de algo existente. Nesses casos, o resultado está associado à manutenção de níveis de serviço oferecidos pelo produto de software em produção”**

compreensão detalhada), então a escolha apropriada é a funcionalidade entregue ou impactada por um projeto. Para atividades de manutenção de software, isso é possível em determinados casos e a funcionalidade no escopo daquela atividade de manutenção seriam as funcionalidades adicionadas, excluídas, modificadas ou testadas pelo projeto associado.

## ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO E PRODUTIVIDADE

Existem diferentes tipos de atividade de manutenção de software. Entre elas, a correção de bugs na resolução de incidentes, a introdução de melhorias que modificam a configuração das funcionalidades oferecidas pelo software, a atualização de um produto para suportar uma nova tecnologia de hardware ou software, etc. É possível medir a produtividade associada a todas elas. No entanto, primeiro, é preciso determinar o que se espera receber e quais resultados relativos a cada tipo de manutenção.

Há atividades de ma-

nutenção em que o resultado de sua realização não está associado à produção de algo novo ou ao aperfeiçoamento de algo existente. Nesses casos, o resultado está associado à manutenção de níveis de serviço oferecidos pelo produto de software em produção. O principal interesse da administração nesses casos é a capacidade de resposta em um curto intervalo de tempo. Para isso, deve haver disponibilidade de recursos ainda que não haja necessariamente trabalho planejado para mobilizar esses recursos. Atividades de manutenção como esta são as correções de bugs (quando já não são cobertas por garantias), a prestação de serviços de help-desk de terceiro nível e outras atividades de suporte à aplicação após a sua transição do desenvolvimento para produção plena.

Quando não há ocorrências ou incidentes que demandem essas atividades, a equipe não consome esforço direto para atingir o resultado desejado. Contudo, quando o faz, ele deve ser rápido o suficiente para restaurar a normalidade do funcionamento dos sistemas em um tempo que diminua o impacto negativo nos negócios. Normalmente, esses resultados são definidos anteriormente na forma de acordos de níveis de serviço (ou SLA).

Portanto, nesse segmento da manutenção, gerenciar a produtividade é observar os acordos de nível de serviço; não se trata de uma linha de montagem sujeita a um planejamento e controle da produção como acontece no desenvolvimento de sistemas ou nos demais tipos de manutenção.

## PRODUTIVIDADE COMO UM ATRIBUTO DE PROCESSO

O conceito de medir a produtividade de uma equipe é, de fato, uma simplificação. Na verdade, o interesse mais amplo da administração é avaliar o desempenho de um processo produtivo (no caso, um processo de software). Portanto, não se devem misturar dados relativos à medição de atividades de sustentação, como as descritas anteriormente com um projeto de desenvolvimento para um novo sistema.

Cada processo produtivo de software tem fatores de custo únicos e as produtividades derivadas desses fatores de custo seguem uma distribuição de probabilidade específica. Por exemplo, os processos de desenvolvimento de uma nova aplicação e a ma-

nutenção em aplicação existente são diferentes.

Para que uma única métrica seja mais bem utilizada em ambos os processos, a Associação de Medição e Análise de Software da Holanda (NESMA) desenvolveu o Ponto de Função de Melhoria (EFP) e o Ponto de Função de Teste (TFP). O EFP nada mais é que o Ponto de Função padrão ajustado por um fator de impacto conforme o grau de mudança em uma funcionalidade e o TFP considera em seu escopo as funcionalidades incluídas, alteradas e testadas (desconsiderando as excluídas que, afinal, não poderiam ser testadas).

De modo similar, a Q/P Management Group disponibilizou a

solução adotada por sua empresa na medição de demandas que não envolvem criar ou modificar funcionalidade da aplicação. Ele denomina a unidade resultante da medição usando essa solução de Ponto de Impacto e consiste em aplicar o método padrão considerando não a funcionalidade incluída, alterada ou excluída, mas a funcionalidade impactada por aquela atividade.

Um exemplo muito completo da segmentação de processos produtivos em que se mantém uma mesma unidade de produto é o Roteiro de Métricas de Software do SISP, que bebe de todas essas fontes citadas. Esse Roteiro é aplicado na melhoria do desempenho do software em determinadas fun-



cionalidades.

Alguns processamentos levam até 48 horas para serem concluídos. A missão é reestruturar a arquitetura e a implementação de programas, de modo que após sua conclusão, esses mesmos processamentos (considerando uma perspectiva funcional) não demorem mais de 24 horas.

O processo associado não é aquele de um projeto de melhoria e, por isso, o padrão do IFPUG orienta que esse tipo de atividade não seja medida como tal. A funcionalidade não muda. Mudam itens de configurações do software associados ao projeto (à arquitetura interna) e à implementação.

Em um cenário como esse

poderia comparar esse tipo de processo ao método padrão de desenvolvimento e concluir que ele representa, digamos, 70% do esforço que demandaria um novo desenvolvimento. Daí, se o escopo impactado é medido como 100 PF; considera-se para avaliação do desempenho nesse processo uma produção equivalente a 70 PF.

**“ Um exemplo muito completo da segmentação de processos produtivos em que se mantêm uma mesma unidade de produto é o Roteiro de Métricas de Software do SISP que bebe de todas essas fontes citadas”**

## VANTAGENS DE USAR APF EM MEDIÇÃO DE PRODUTIVIDADE

É importante indicar que a Análise de Pontos de Função (APF), técnica que produz unidades representativas de medição do tamanho funcional, é um método com um alto nível de maturidade, conta com maior número de profissionais qualificados em sua aplicação e possui uma vasta gama de organizações que a utilizam. Não há qualquer outro método no mercado que se compare a ela nesses três pontos destacados.

Há também o Grupo Internacional de Usuários de Ponto de Função (IFPUG), organização responsável pela sua manutenção e evolução desde 1986.

O uso de medição funcional utiliza como entrada os requisitos funcionais - relacionados às tarefas e serviços do usuário - como definido na segregação de papéis e responsabilidades pela estrutura organizacional; como organizados pelo fluxo operacional que descreve os processos de negócio. São informações disponíveis cedo

quando de um desenvolvimento em contraste às decisões de implementação ou projeto tomadas bem mais tarde comparativamente.

Se algum outro método de medição que considera aspectos internos ou técnicos fosse usado, então não seria possível para o cliente auditar os resultados apresentados pela equipe de desenvolvimento. Isso por si só já é uma razão grande o suficiente para desencorajar a sua utilização para fins de avaliação de produtividade.

Usar uma métrica funcional equilibra as diferentes tendências em ação quando se planeja e avalia a produtividade. Há uma tendência, natural, por parte da equipe de desenvolvimento, para inflar o uso de recursos, enquanto o cliente tem uma tendência de impor pressão em sentido oposto para aumentar a produção. Sem uma métrica funcional como a APF, não há referência com um significado comum para todos os envolvidos.

## UM PROFISSIONAL QUE NÃO SEJA DA ÁREA DE TI PODE USAR A APF?

Alguns podem pensar que se a pessoa não é da área de Tecnologia da Informação (TI), então ela não poderá usar APF. Este pensamento está equivocado. Eu tenho treinado milhares de pessoas em APF há mais de 20 anos e posso dizer, com segurança, que cerca da metade do tempo gasto foi dedicado a apoiar profissionais de TI a desaprenderem a ter apenas uma visão técnica de software e aprenderem a ter uma visão do software no âmbito de um procedimento operacional no negócio.

# Capítulo de São Paulo do IIBA realiza evento sobre a importância da Análise de Negócios

A Análise de Negócios é bastante recente e muitas organizações ainda não conhecem os benefícios e a importância do papel do analista de negócios como fator preponderante de sucesso na execução de sua estratégia.



O Instituto Internacional de Análise de Negócios (IIBA) realizou no mês de março, em São Paulo, um evento com a temática “Quanto Custa a Análise de Negócios”. Centenas de profissionais de diversas áreas participaram do encontro que teve o objetivo de debater a importância da mensuração do esforço e o retorno da Análise de Negócios em organizações que têm investido no profissional dessa área.

O responsável em discursar sobre o assunto foi o sócio-fundador da FATTO e autor do livro Análise de Pontos de Função: Medição, Estimativas e Gerenciamento de Projetos de Software, Carlos Eduardo Vazquez. Ele palestrou sobre a importância de estimar ou prescrever o esforço que precisa ser investido na Análise de Negócio para realizar projeções sobre o retorno do investimento em

organizações. Também explicou como estimar, contabilizar, vender e convencer os patrocinadores a implantar a Análise de Negócios na gestão.

“Análise de Negócios, se vista como uma função, tem se dividido em no mínimo dois perfis de trabalho bem diferentes e com exigências, competências e níveis de esforço específicos. Aqueles que se enquadram em um primeiro perfil têm como objetivo o desenvolvimento e a gestão dos requisitos de uma solução a partir do entendimento e clarificação das necessidades do negócio. Com isso, garante que o trabalho não se desvie dos objetivos definidos ao longo desse processo. O outro perfil é típico de um consultor quando atua na facilitação e de um executivo ou gestor quando atua na execução. Ele compreende o trabalho associado à identificação das necessidades de negócios e validação, que são medidas necessárias para a organização estar pronta para acomodar a solução e a mudança que ela introduz”, explicou o sócio-fundador.

O conteúdo da apresentação está disponível no site [www.fattocs.com](http://www.fattocs.com), no menu Recursos/ Apresentações



Além de estar em todo o Brasil, a FATTO tem crescido no mercado internacional e se tornado referência em APF.



A FATTO leva todo o seu know-how de ponta, desenvolvido nestes quase 20 anos de atuação com medição, estimativas e requisitos de software, para clientes de todos os segmentos.